

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



**MAPEAMENTO E USO DA
LITERATURA TOCANTINENSE
EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

**MAPPING AND USE OF
TOCANTINESE LITERATURE IN
BASIC EDUCATION SCHOOLS**

**Rubens Martins da SILVA
Universidade Estadual do
Tocantins (UNITINS)
E-mail: rubens.ms@unitins.br**



RESUMO

O objetivo deste artigo é divulgar informações a respeito da literatura tocantinense em escolas da educação básica. A problemática discutida resultou da execução do projeto de pesquisa denominado “entre cinzas, quatis e bordados: um estudo sobre o uso da literatura tocantinense em escolas da educação básica”. Os indicadores obtidos resultaram do mapeamento de obras da literatura tocantinense existentes em cinco escolas estaduais do município de Araguaína-TO. Como produto científico, o artigo apresenta sugestões de uso das obras literárias tocantinenses a partir da sugestão de elaboração de roteiros de estudo em razão do distanciamento social motivado pela Covid-19, bem como pela dinâmica de oferta do ensino híbrido. A discussão a respeito da epistemologia da literatura tocantinense ancorou-se em autores que discutem a formação do leitor e a prática do letramento literário. À guisa reflexiva, a pesquisa evidenciou que a literatura tocantinense precisa fazer parte dos estudos literários na mesma proporcionalidade que as obras categorizadas como clássicas.

Palavras-chave: Literatura tocantinense. Roteiros de estudo. Letramento literário.

ABSTRACT

The aim of this article is to disseminate information about Tocantins literature in basic education schools. The discussed issue resulted from the execution of the research project called “among ashes, coatis and embroidery: a study on the use of Tocantins literature in basic education schools”. The indicators obtained resulted from the mapping of works from Tocantins literature existing in five state schools in the municipality of Araguaína-TO. As a scientific product, the article presents suggestions for the use of literary works from Tocantins, based on the suggestion of elaboration of study guides due to the social distancing motivated by Covid-19, as well as the dynamics of the offer of hybrid education. The discussion about the epistemology of Tocantins literature was based on authors who discuss the formation of the reader and the practice of literary literacy. In a reflexive way, the research showed that Tocantins literature needs to be part of literary studies in the same proportion as works categorized as classics.

Keywords: Tocantins Literature. Study itineraries. Literary literacy.

Rubens Martins da SILVA. MAPEAMENTO E USO DA LITERATURA TOCANTINENSE EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 410-423. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

INTRODUÇÃO

Os estudos literários na educação básica apresentam maior concentração em obras denominadas clássicas. Isso significa, por exemplo, que os livros didáticos contemplam trechos de textos produzidos por autores de reconhecimento nacional e/ou internacional, dentre os quais podemos citar: Clarice Lispector, Graciliano Ramos, José de Alencar, Carlos Drummond de Andrade. Por conseguinte, suas obras, classificadas como paradidáticas são as que apresentam maior quantidade no acervo das bibliotecas escolares.

Na contramão das obras clássicas, o uso da literatura tocaninense, ou seja, o estudo de obras literárias produzidas no Estado de Tocantins não apresenta grandes destaques. Isso se dá, por exemplo, porque essas obras não são conhecidas, bem como pela ausência de títulos em todas as bibliotecas escolares. Nesse sentido, o estudo de textos literários produzidos pelos escritores Fidêncio Bobo, Isabel Dias Neves, Leandro torna-se um importante campo de investigação. Afinal, o conhecimento de suas produções literárias pode favorecer o estudo de temas tão fundamentais quanto os dos autores clássicos.

Segundo aponta Compagnon (2009), os estudos literários são importantes porque possibilitam o entendimento do por que da literatura para as atividades pedagógicas. Nesse sentido, a investigação sobre o uso de obras literárias tocaninenses na educação básica é importante porque favorece a percepção de sua contribuição para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes.

A literatura tocaninense, seguindo a linha investigativa de Eagleton (2006) pode ser tomada como um processo dialógico com o leitor em razão de suas provocações às problematizações literárias. Nesse sentido, este artigo resultou de uma pesquisa sobre obras literárias tocaninenses categorizadas nos gêneros contos, poesias e romances. Para significar a leitura e seus sentidos, Koch (2008) sustenta que devemos entender a leitura pelo efeito de sua produção de sentido à realização de leituras críticas e de percepção de suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

No contexto de uma pesquisa de ancoragem qualitativa (FLICK, 2009), o processo metodológico contemplou a realização das seguintes ações: (i) visita a escolas públicas da rede estadual de ensino na cidade de Araguaína para coletar nomes das obras literárias produzidas no Estado do Tocantins; (ii) identificação do uso de obras da literatura tocaninense em escolas da Educação Básica do Tocantins a partir de registros em relatórios das bibliotecas escolares; (iii) apresentação de sugestões de estudo da literatura tocaninense a partir de roteiros de estudo.

No cenário literário tocantinense, a poesia (estruturada em poema), segundo aponta Bosi (2006, p. 490), apresenta “grande significado para o universo literário, absorvendo ampla aceitação da cultura escrita, pois o livro de poesia é gato de sete fôlegos”. De modo geral, os textos poéticos formam a maior parte das publicações dos escritores tocantinenses.

Os contos também são gêneros textuais de maior expressividade nas publicações tocantinenses. De modo peculiar, estas produções resultam de fatores relacionados ao cotidiano da sociedade tocantinense em sua trajetória de busca e consolidação de sonhos, anseios e sucessos. As obras literárias categorizadas em romance são importantes para os estudos educacionais porque promovem condições de reflexões a respeito das relações entre as pessoas, bem como com seus locais de vivência.

Os gêneros textuais, segundo aponta Cosson (2007), são fundamentais aos estudos da Educação Básica porque possibilitam a percepção de sua contribuição ao contexto social, principalmente quando estudados sob a prática no letramento literário. Nesse sentido, a prática de letramento por meio do uso da literatura tocantinense pode revelar sua aceitabilidade para as ações de leitura.

A possibilidade de contribuição da literatura tocantinense para o contexto estudantil encontra assentamento nas definições de Candido (2002), pois a literatura deve fazer parte dos estudos como uma forma de organizar, de libertar e de humanizar a sociedade. Nesse sentido, a não utilização da literatura tocantinense no processo de ensino pode ser vista como possível mutilação das possibilidades de aprendizagem. Desse modo, e conforme acentua Cosson (2007, p. 17), a “literatura [tocantinense] nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada para tornar o mundo compreensível”.

Diante do exposto, este artigo apresenta indicadores de uma pesquisa que investigou a existência de diferentes títulos da literatura tocantinense disponíveis em bibliotecas de escolas públicas. Além disso, constatou que essas obras podem subsidiar as atividades pedagógicas com os estudantes da educação básica.

A LITERATURA TOCANTINENSE EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Este artigo resultou da execução do projeto Entre cinzas, quatis e bordados: um estudo sobre o uso da literatura tocantinense em escolas da educação básica institucionalizado na Universidade Estadual do Tocantins no biênio 2020-2021.

Seguindo as condicionalidades sanitárias exigidas pela Covid-19, as atividades contemplaram visitas a cinco escolas com a finalidade de identificação do acervo da literatura tocantinense disponível nas bibliotecas das mesmas.

Os resultados colhidos apontaram para a existência de um quantitativo satisfatório de obras, pois o total de exemplares possibilita que os professores realizem atividades de leitura contemplando a quantidade de alunos matriculados em cada turma.

Especificamente, foram colhidas informações sobre os nomes de obras da literatura tocantinense nas seguintes escolas: Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes; Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa; Escola Estadual Vila Nova; Colégio Estadual Professora Silvândira Sousa Lima; Escola Estadual Ademar Vicente Ferreira Sobrinho. As obras da literatura tocantinense, na ordem de apresentação das escolas, estão mencionadas, respectivamente, nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5. Vejamos, portanto, os quantitativos dos dados obtidos sobre o quantitativo de obras da literatura tocantinense existente em escolas da educação básica no município de Araguaína-TO.

No Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, o acervo literário tocantinense, conforme Quadro 1, abaixo, possui 16 títulos contendo entre 2 e 40 exemplares, o que favorece a realização de atividades de leitura com os estudantes. Apesar desse quantitativo, o registro de empréstimo de livros da literatura tocantinense, ou ainda a leitura deles na escola, não estão mencionados nos relatórios da biblioteca porque a regularidade das atividades pedagógicas foi interrompida em razão do distanciamento motivado pela Covid-19.

Quadro 1. Lista de obras literárias tocantinenses identificadas na biblioteca do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes em Araguaína-TO.

Autor	Título	Editora	Ano
Maximiano Bezerra	Flores, espinhos e vendavais	Palmas Gráfica	2007
Fidêncio Bogo	O quati e outros contos	Provisão	2001
Juarez Moreira Filho	Tipos de Rua	Bandeirante	2011
Orestes Branquinho Filho	Tessitura Dissidente	7 letras	2000
Moura Lima	Serra dos pilões: jagunços e tropeiros	Editora Cometa	2011
Diversos autores	Acalanto em prosa e verso	Editora Veloso	2016
jjLeandro	A morte no bordado	Editora Kelps	2009
jjLeandro	Babaçulândia: dos dias do coco aos de Agimiro Costa	Editora Kelps	2008
Isabel Dias Neves	Cinzas acesas	Editora Kelps	2009
Raylinn Barros da Silva;	A transformação	Nagô Editora	2019

Cleube Alves da Silva (Organizadores)	histórica de Araguaína		
Mario Ribeiro Martins	Retrato da academia tocantinense de letras	Editora Kelps	2005
Magda Suely Pereira Costa	Educação e cultura de Arraias	Secom Palmas	2004
Hilda Gomes Dutra Magalhães (Org.)	Leituras de textos de autores tocantinos	Editora Kelps	2008
Eliosmar Veloso	Anuário de poetas e escritores do Tocantins (2014)	Editora Veloso	2014
Eliosmar Veloso	Anuário de poetas e escritores do Tocantins (2015)	Editora Veloso	2015

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2021).

O percurso investigativo destinado à identificação das obras literárias tocantinas possibilitou acesso à Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa. Nesta escola, as obras constantes na biblioteca totalizaram 12 títulos, constando apenas 1 exemplar de cada. Vejamos no Quadro 2, abaixo, a lista de obras disponíveis na biblioteca da mesma.

Quadro 2. Lista de obras tocantinas identificadas na biblioteca da Escola Estadual Francisco Máximo de Sousa em Araguaína-TO.

Autor	Título	Editora	Ano
Orestes Branquinho Filho	Tessitura Dissidente	7 letras	2000
Wandercy de Carvalho	Metamorfases	Pontes Editores	2019
Dos Anjos Carreiro	Gotas de Pensamento	Goiânia: Kelps	2011
Marina de Alcântara Alencar	Desintegrante	Goiânia: Kelps	2012
Mirian Aparecida Deboni Roberta Orlando de Deus	Achados Poéticos	Araguaína	2003
Edson Galo	Encontros na Praça	Fieto	2000
José Cândido Póvoa	Poemas azuis	Goiânia: Kelps	2010
José Francisco Concesso	Meu primeiro picolé	Editora Veloso	2012
Dourival Santiago	Barco de pedra: poesias	Editora Veloso	2013
Dos Anjos Carreiro	O lado de dentro	Goiânia: Kelps	2011
Cristiane Mirelle Bazzo Carvalho	Senha literária	Seduc, TO	2005
Irma galhardo	Epopeia tocantinense	Palmas	2012

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2021).

Na Escola Estadual Vila Nova, conforme Quadro 3, abaixo, as obras literárias produzidas no Tocantins também estão disponíveis aos estudantes. Das escolas contactadas durante as atividades de pesquisa esta foi a que apresentou maior quantidade de obras tocantinas, cerca de 28 títulos, com variação de 1 a 35 exemplares. Esse quantitativo dá possibilidade de atividades de leitura envolvendo todos os estudantes de uma sala de aula.

O uso da literatura tocantinense não foi constatado nos registros de empréstimos da biblioteca porque a situação atípica do ensino, ou seja, o distanciamento social motivado pela Covid-19 impossibilitou que os estudantes frequentassem a escola regularmente.

Quadro 3. de obras tocantinenses identificadas na biblioteca da Escola Estadual Vila Nova em Araguaína-TO.

Autor	Título	Editora	Ano
Lennon Júnior Coelho Costa	Um olhar sobre a poesia	Eletrônica	2003
Vários autores	Contos tocantinenses	Editores Sesi	1995
Voltaire Wolney Aires	A saga de jangunços e coronéis no sertão	Provisão	2002
Chão das carabinas	Moura Lima	Eletrônica	2002
Dourival Santiago	Barco de Pedra: poesias	Editores Veloso	2013
Orestes Branquinho Filho	Tessitura Dissidente	7letras	2000
Irma Galhardo	Epopeia tocantinense	Eletrônica	2012
Lúcio Marques de Carvalho Ferreira	O sonho de um herói desbravador	Editores Primavera	2012
Vários autores	Anuário de poetas e escritores do Tocantins	Editores Veloso	2016
Terezinha C. Dias Feitosa	Refazendo caminhos	Editores Kelps	2009
Juarez Moreira Filho	Rancho Alegre	Editores Bandeirante	2012
Leonardo Luiz L. Póvoa	Uma conexão com a poesia	Editores Kelps	2011
José Gomes Sobrinho	Fio de prumo	Gráfica Ipiranga	2003
Moura Lima	Veredão	Editores Cometa	2012
Jesiel Menezes	Poesia Pura	Eletrônica	2006
Eliane Testa, Janete Santos, Luiza Helena	Inquietações	Editores Kelps	2007
Nilo Alves	Fogoió nas sertanias do Tocantins	Eletrônica	2012
Vários autores	Letramento no Adolfo	Editores Veloso	2018
Vários autores	Senha literária	7letras	2004
Marina de Alencar Alcântara	Desintegrante	Editores Kelps	2012
Rosely Camargo	Meus rabiscos	Gráfica Tocantins	2004
José Francisco Concesso	Meu primeiro picolé	Editores Veloso	2012
Vários autores	Poesia na Escola I	Gráfica Sto. Antonio	2001
Vários autores	Poesia na Escola II	Gráfica Sto. Antonio	2002
Vários autores	Poesia na Escola III	Gráfica Sto. Antonio	2004
Vários autores	Poesia na Escola VI	Gráfica Sto. Antonio	2011
Vários autores	Poesia na Escola VII	Gráfica Sto. Antonio	2013
Vários autores	Poesia na Escola VIII	Gráfica Sto. Antonio	2016

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2021).

O estudo da literatura tocantinense não se mostrou acentuado na Escola Estadual Vila Nova, mas um diferencial realizado na mesma diz respeito ao trabalho que os professores desenvolvem por meio do projeto “Poetas na Escola”. Por sua vez, este projeto trabalha a leitura de diferentes textos e instrui os estudantes à produção literária. Por meio dessa ação a escola tem oportunizado a publicação de textos produzidos pelos próprios estudantes. Especificamente, os títulos “Poesia na Escola”, registrados no Quadro 3, acima, revelam que as ações literárias estão presentes nas atividades dos professores.

As obras da literatura tocantinense também estão presentes na biblioteca da Escola Estadual Professora Silvandira Sousa Lima. Nesta escola o quantitativo é mais reduzido que nas demais. Nela existe apenas 8 títulos, com exemplares variando entre 1 e 15. No Quadro 4, abaixo, mencionamos os títulos das obras identificadas na biblioteca de escola.

Quadro 4. Lista de obras tocantinenses identificadas na biblioteca da Escola Estadual Professora Silvandira Sousa Lima em Araguaína-TO.

Autor	Título	Editora	Ano
Orestes Branquinho Filho	Tessitura Dissidente	7letras	2000
Juarez Moreira Filho	Rancho Alegre	Editora Bandeirante	2012
Vários Autores	Letramento no Adolfo	Editora Veloso	2018
Fidêncio Bogo	O quati e outros contos	Provisão	2001
Diversos Autores	Acalanto em prosa e verso	Editora Veloso	2016
jjLeandro	A morte no bordado	Editora Kelps	2009
Terezinha C. Dias Feitosa	Refazendo caminhos	Editora Kelps	2009
Juarez Moreira Filho	Rancho Alegre	Editora Bandeirante	2012

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2021).

O estudo da literatura tocantinense não é praticado sistematicamente na Escola Estadual Professora Silvandira Sousa Lima. Especificamente, as atividades de leitura contemplam o estudo de obras clássicas. Na biblioteca dessa escola não há o registro de empréstimo de obras da literatura tocantinense.

Na Escola Estadual Ademar Vicente Ferreira Sobrinho, conforme Quadro 5, abaixo, as obras literárias tocantinenses apresentam variedade de títulos e quantidade ideal de exemplares para a realização de atividades com os estudantes. Na biblioteca desta escola há 21 títulos, com variação de exemplares entre 1 a 30.

Quadro 5. Lista de obras tocantinenses identificadas na biblioteca da Escola Estadual Ademar Vicente Ferreira Sobrinho em Araguaína-TO.

Autor	Título	Editora	Ano
Vários Autores	Contos tocantinenses	Secult-TO	1994
Juarez Moreira Filho	Tipos de Rua – 13 contos	Bandeirante	2011
Juarez Moreira Filho	Rancho Alegre	Bandeirante	2012
Juarez Moreira Filho	Oco do mundo	Bandeirante	2010
Orion Milhomem Ribeiro	Essência poética	Diplomata	2007
Rosely Camargo	Meus rabiscos	Sem editora	2004
Rosa Maria da Silva Ferreira	Memórias	Veloso	2005
Maximiano Santos Bezerra	Além das tempestades	Palmas Gráfica	2006
Arézio Sotto	Tributo a Ollav	Veloso	2006
Fidêncio Bogo	O quati e outros contos	Sem editora	2008
Joilson de Castro	A sombra da lua	Multgraf Araújo	1999
Moura Lima	Serra dos Piloões: jagunços e tropeiros	Editora Cometa	2011
Fidêncio Bogo	Coluna Presta	Kelps	2012
Hermenegido de Castro Sousa	O cangaço explode no sertão	Gráfica Santa Rita	2014
José Francisco da Silva Concesso	Meu primeiro picolé	Veloso	2012
Osmar Casagrande	Retalhos	Kelps	2012
Maximiano Bezerra	Flores, espinhos e vendavais	Palmas Gráfica	2007
jjLeandro	Quase ave	IGL: Agepel	2002
Marina de Alcântara Alencar	Desintegrante	Kelps	2012
Orestes Branquinho	Tessitura dissidente	7letras	2000
Nilo Alves	Fogoió nas sertanias do Tocantins	Designer	2012
Odir Rocha	Caminhada	Kelps	2011

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2021).

Apesar do quantitativo de obras da literatura tocantinense esta escola, também, não realizou o estudo literário a partir de ações do PPP em razão do distanciamento motivado pela Covid-19. Segundo informações obtidas da bibliotecária, a escola está planejando para o ano de 2022 a intensificação das atividades de leitura, principalmente as que favoreçam a realização de encontros com os próprios autores de obras literárias tocantinenses.

De modo geral, as bibliotecas das escolas que compuseram o corpus da pesquisa que possibilitou a elaboração deste relatório possuem significativo acervo de obras literárias tocantinenses. Isso denota que as atividades pedagógicas podem explorar uma literatura que, de certo modo, explora aspectos históricos, sociais e culturais do Estado do Tocantins. Além disso, são obras que possibilitam a discussão de temáticas ao lugar de vivência dos estudantes.

SUGESTÕES DE ROTEIROS DE ESTUDO

A identificação dos diferentes títulos da literatura tocantinense acentua a perspectiva de uma literatura que potencializa os estudos literários. Nesse sentido, e considerando as necessidades do distanciamento social motivado pela Covid-19, uma das estratégias necessárias à leitura nas obras listadas nos Quadro de 1 a 5 possibilitou a elaboração de sugestões de roteiros de estudos.

Didática e pedagogicamente, os roteiros de estudo são instrumentos que possibilitam a realização de atividades em aulas não presenciais, ou seja, em estudos realizados na modalidade híbrida. Sua instrumentalização permite que o professor elabore e disponibilize o roteiro de estudo aos estudantes, os quais farão as atividades propostas em suas casas. Consequentemente, a obrigação do estudante consiste em fazer a devolutiva dos roteiros dentro do cronograma temporal instituído pela escola.

Objetivando a exploração do conto “A lavadeira”, do escritor tocantinense Dourival Santiago, os indicadores da pesquisa que realizamos possibilitaram a apresentação de uma sugestão de roteiro de estudo. Em razão de fatores didáticos e de adequação à estrutura textual, optamos pela construção da sugestão de roteiro composta de quatro partes. Na primeira parte, conforme Quadro 4, esboçamos a identificação da escola, do estudante, do objeto de conhecimento, das habilidades, da avaliação e da descrição das atividades.

Quadro 6. Sugestão de Roteiro de Estudo para exploração da literatura tocantinense (Parte 1).

Roteiro de Estudo – Parte 1	
Insira aqui o nome de sua escola	
Componente curricular: Língua Portuguesa	Turma(s):
Professor(a):	Nome do estudante:
Início das atividades:	Término das atividades:
Carga horária do roteiro: 15 horas	
Objeto do conhecimento (conteúdo):	
Leitura literária de obras da literatura tocantinense	
Objetivos/Habilidades	
(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	
Avaliação	
A avaliação consistirá em perceber se o estudante compreendeu as temáticas abordadas como representação de valores sociais e de diferentes visões de mundo mediante a resolução das atividades propostas.	
Descrição das atividades	

Leitura preliminar:

Leia o conto “A lavadeira” registrado no item informações complementares. Do mesmo modo, leia as informações sobre a biografia e conheça um pouco sobre o autor desse texto.

Leitura e realização da atividade:

Após a leitura preliminar leia os questionamentos que compõem as atividades a serem respondidas durante os estudos híbridos. Na sequência, realize os exercícios propostos com a finalidade de devolver o roteiro de estudo no final do período definido pelo professor.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Um dos fatores fundamentais ao estudo literário diz respeito ao conhecimento da trajetória do autor. Isso significa que o contexto de vida dele pode estar relacionado à narrativa construída. No Quadro 7, abaixo, apresentamos algumas informações sobre a vida e trajetória do escritor tocantinense Dourival Santiago.

Quadro 7. Roteiro de estudo sobre a biografia do escritor Dourival Santiago (Parte 2).

Biografia de Dourival Santiago
<p>Dourival Martins Santiago ou simplesmente Dourival Santiago, seu pseudônimo artístico, é um literato polivalente, que circula pelos gêneros literários com muita propriedade. Dentre a sua farta e rica produção literária, publicou os livros: Pegadas do Sol (poesias), O Mundo Não Vale Minha Mãe (romance), Vida Humana (poesias), Gente do Interior (contos e crônicas).</p> <p>Escreveu também, diversas peças teatrais, como: Desquite, Condenados por amor, Planeta dos Loucos, Tocantins ano 2000, Apelo Ecológico, Casamento na Roça, etc. Além de escrever peças teatrais, Dourival Santiago também atua como ator e diretor de teatro, tendo inclusive fundado o grupo de teatro GRITTO - Grupo Independente de Teatro Tocantins.</p> <p>É um artista carismático que goza de grande amizade e prestígio em sua cidade, Paraíso do Tocantins e em todo o Estado do Tocantins.</p> <p>Dourival é Imortal da Academia Tocantinense de Letras e Membro cofundador da Academia Paraisense de Letras. Natural de Miracema do Tocantins reside em Paraíso desde 1970.</p>

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/autor.php?id=7934>.

Quadro 8. Registro do conto “A lavadeira” de Dourival Santiago (Parte 3).

Informações complementares
<p>Conto “A lavadeira”</p> <p style="text-align: right;">Dourival Santiago</p>
<p>A cidade acorda e se envolve num formigamento frenético dançando ao ritmo louco dos comerciários, comerciantes, doutores e braçais, que seguem rumo aos seus ofícios. Ela, ainda sonolenta, desperta o seu filho que ainda ressona com os anjos, lhe pega pelo braço e segue rumo ao aposento das madames, recolher roupas para lavar. E se dirige ao córrego, se une a dezenas de outras maltrapilhas e famintas, esquecidas da sorte, que se perfilam, não às somente às margens do córrego, mas, à margem da vida. O filho se põe</p>

a brincar na parca areia que margeia as águas. Ela não tira os olhos vigilantes, do seu filho; o seu rosto quase desfigurado de calor e fome, transpira; os seus braços já frágeis pela desnutrição, chegam à exaustão do cansaço; as câimbras torturam as suas pernas. Mas ela não pode parar, ainda há roupas para cuarar; as suas mãos calejadas comprimem os tecidos à pedra bruta, as espumas se desprendem em jatos e navega à flor da água, rumo ao mar, ao infinito, ao nada... Com as espumas, seguem água a baixo, os seus sonhos coloridos; só a miséria, continua a seguir os seus passos.

Já à tarde, oferece um pedaço de pão ao filho esgalamido, rouco de chorar, implorando comida, piedade e um pouco de atenção. Enquanto o filho devora o pedaço de pão, como se fosse uma fera felina degustando a presa, ela suga o catarro teimoso, de volta às narinas; senta-se à ribanceira e se alimenta do resto do feijão poupado do dia anterior, pois, não pode ir à cidade, tem que aguardar as roupas secarem ao sol.

Já à tarde, segue rumo ao seu lar, carga pesada sobre os ombros, filho escachado à cintura; em silêncio faz as contas do que vai comprar com o dinheiro da lavação. É quase nada. A respiração é pesada, parece lhe faltar fôlego, a estrada é longa, encaracolada, íngreme, quase infinita; o filho suado escorrega da sua cintura, se torna mais pesado e incômodo, mas ela não pode parar.

Chega em casa ao escurecer, o filho clama por comida, ela corre desatinada de um lado para outro procurando algo para matar a fome do seu filho; não encontra, se indigna, se estressa, se impacienta, manda o seu filho calar a boca, a final, pobre não nasceu para comer. Toma emprestado da vizinha um pouco de arroz, mata a fome do seu filho, que não tem alento para brincar, dorme estirado no chão. Sua mãe respira fundo e com o novo ar retoma o afeto materno, dá um beijo molhado de saliva e dor na fronte do pequeno e o acomoda em sua cama.

Ela cuida de passar a roupa, se concentra no ofício, se consome, esquece de si mesma. Só um pensamento lhe visita a mente, a vontade de terminar logo aquele trabalho e cair na cama. Ao deitar-se, mal reza e já começa a dormir, não tem tempo para sonhar, pensar em homem, pensar no futuro, pensar no seu filho que ressona ao seu lado. Ela já não pensa sequer em si mesma. É um ser marcado pela dor, pela correria e pela incerteza do amanhã, que já mataram a sua esperança. Como uma pedra ela se mantém por toda a noite, só alguns pesadelos quebra a rotina do pesado sono e flagelam mais ainda aquelas noites solitárias.

No dia seguinte, ela se levanta, desperta o seu filho e segue os mesmos passos do dia anterior. Vai seguindo a vida sem viver, afogando em lágrimas sem chorar.... ela não tem futuro, só um filho doente e faminto para cuidar. Os seus olhos não vislumbram o amanhã e a sua alma sangra de piedade do filho que ainda não aprendeu a sofrer e termina sofrendo mais ainda.

Fonte: <https://www.recantodasletras.com.br/autor.php?id=7934>

No Quadro 8, acima, registramos o conto “A lavadeira”, pois os exercícios propostos no roteiro de estudo foram elaborados a partir dele. De modo geral, este conto aborda a temática do trabalho desenvolvido por mulheres em cidades com precariedade de produtos tecnológicos. Esse trabalho era realizado, também, em cidades que não possuíam, tempos atrás, serviço de água encanada. Isso levava as mulheres a lavarem roupas nos córregos, sendo algumas delas pagas para a realização dessa atividade. Nesse sentido, o

conto descreve as atividades diárias de uma mulher que lavava roupas para a obtenção do sustento necessário aos cuidados de si e de seu filho.

Quadro 9 – Sugestão de exercício sobre o conto “A lavadeira”, de Dourival Santiago (Parte 4).

Atividade/Exercícios
<p>Leia o trecho que inicia o texto: “A cidade acorda e se envolve num formigamento frenético dançando ao ritmo louco dos comerciários, comerciantes, doutores e braços, que seguem rumo aos seus ofícios.”</p> <p>Na construção dessa parte da narrativa, o escritor faz uso da figura de linguagem denominada personificação. Conforme foi estudado no roteiro anterior, essa figura de linguagem consiste em atribuir ações e características humanas a seres não humanos. No Trecho “cidade acorda dançando ao ritmo louco”. Observa-se que o autor fez uso dessas expressões para transmitir a mensagem de uma forma mais elaborada. Agora responda:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Qual o significado da expressão “cidade acorda dançando ao ritmo louco”?2) Quais elementos, que aparecem no texto, comprovam a sua resposta da questão anterior?3) No trecho do texto: “Ela, ainda sonolenta, desperta o seu filho” A partir da leitura do conto, identifique:4) Quem é essa personagem?5) Que outras características o leitor pode perceber sobre ela, através da leitura do texto?6) Quem é o filho, quais características podem ser atribuídas a ele?7) No texto, nem a personagem principal e nem o filho aparecem identificados por nomes próprios. Levante hipóteses, qual sentido isso pode estabelecer ao conto? Será que são histórias particulares ou o autor apresentou de forma genérica a vida de muitas pessoas que vivem ou viviam situações semelhantes?8) O segundo parágrafo do texto e o último iniciam praticamente com as mesmas ações da personagem, indicando um ciclo de vida que se repete. Que outras expressões citadas no último parágrafo transmite a ideia de que a vida da lavadeira continuará seguindo o mesmo ritmo com as mesmas privações?9) Quais foram suas impressões a partir da leitura do conto “A lavadeira”10) A partir de sua percepção da realidade, escolha uma profissão e faça uma homenagem a esse profissional descrevendo o seu dia a dia, como ele desenvolve o seu trabalho e suas relações familiares.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Os exercícios apresentados na proposta de roteiro de estudo, conforme Quadro 7, acima, contemplam questionamentos que abarcam questões sobre a cidade de ocorrência da narrativa. Além disso, contempla aspectos sobre a identificação da personagem principal, “a lavadeira”. Outro ponto de reflexão diz respeito à valorização das diferentes profissões. Afinal, o ato de lavar roupa na condição de atividade voltada para a aquisição de recursos financeiros é tão fundamental quando as demais profissões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto de pesquisa *Entre cinzas, quatis e bordados: um estudo sobre o uso da literatura tocantinense em escolas da educação básica*, ora consolidado neste artigo, cumpriu o objetivo de investigar a existência e o uso de obras literárias tocantinenses categorizadas em contos, poesias e romances em escolas da educação básica do Estado do Tocantins localizadas no município de Araguaína.

A problemática que buscava a identificação do modo como a literatura tocantinense estava sendo estudada em escolas da educação básica foi respondida pela hipótese de que as bibliotecas das escolas visitadas durante a pesquisa possuíam obras da literatura tocantinense, e que elas, mesmo diante dos desafios da pandemia Covid-19, foram estudadas a partir dos Roteiros de Estudo utilizados durante a oferta do ensino híbrido.

O viés de que a literatura tocantinense está presente em escolas da educação básica acentua a percepção de sua potencialidade para os estudos literários, cuja constatação está registrada nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, bem como nos Anexos I, II e III. A partir deles percebe-se a variedade de títulos e os seus possíveis modos de estudo.

A guisa conclusiva, porém sem esgotamento de outras ações investigativas a respeito da literatura tocantinense, este relatório evidencia que as escolas da educação básica tocantinense, principalmente as localizadas no município de Araguaína-TO, tem ao seu alcance obras que potencializam os estudos literários ancorados na divulgação dos escritores locais e na concepção de que suas produções são significativas à prática do letramento literário, sobretudo, à formação do leitor literário.

REFERÊNCIAS

- BOGO, Fidêncio. **O quati e outros contos**. – Palmas, TO: s.e, 2001.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 43. ed. – São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____. **Textos de intervenção**. São Paulo: Duas cidades; Ed. 34, 2002, p. 77-92.
- COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário**. – São Paulo: Contexto, 2007.
- EAGLETON, Terry. Introdução: o que é literatura? In: _____. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. SP: Martins Fontes, 2006.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. – São Paulo: Contexto, 2008.

LEANDRO, JJ. **A Morte no Bordado**. – Goiânia: Kelps, 2009.

NEVES, Isabel Dias. **Cinzas Acesas**. – Goiânia: UCG: Kelps, 2009.